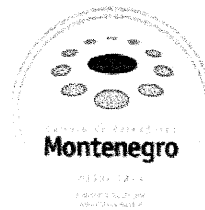


**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



REQUERIMENTO N.º 05 /2013

EXMA. SR.^a PRESIDENTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO:

Requeiro que seja concedido **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** ao Sr. EDUARDO KAUER PEREIRA pela iniciativa de criação, com recursos próprios, do Memorial da Imigração Alemã, recentemente inaugurado. Um espaço resgate, cultivo, guarda e divulgação da história da imigração alemã de grande contribuição na formação da sociedade montenegrina e de todo o Vale do Caí, sob todos os aspectos. O professor Eduardo, como é conhecido demonstra assim, sua sensibilidade e dedicação à esta causa, já materializada também nos livros que publicou

Sala de Sessões, 24 de Janeiro de 2013.

Vereador Ricardo Kraemer
PT

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Ricardo Kraemer

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Cadernos » Viva Bairro

Memorial ao Imigrante Alemão está aberto

Manoela Petry(mailto: redacao2@jornalibia.com.br) | 22/01/2013

"Não é apenas um depósito de materiais. É um local de estudos", explica Eduardo Kauer, pesquisador e coordenador do Memorial ao Imigrante Alemão. O espaço tem como objetivo apresentar a história das colônias alemãs na região, em um local gratuito e montado com materiais da comunidade.

Instalado na rua Licínio Fastino da Silva, 260, no bairro Senai, o prédio possui galeria com fotos de imigrantes alemães que viveram na região do Vale do Caí, sala de exposição, onde, a cada seis meses aproximadamente, uma nova mostra de materiais de cultura alemã será inaugurada, e uma biblioteca, onde estão disponibilizadas obras sobre a imigração alemã, obras em alemão, documentos e fotos para pesquisa. Além disso, conta Eduardo, o prédio é todo adaptado para cadeirantes, e já está aberto para receber visitantes, estudantes e pesquisadores.

A ideia do Memorial surgiu há aproximadamente três anos. "O local onde construímos o prédio era dos meus avós. Aproveitamos a base e construímos em cima", conta. Segundo Eduardo, a primeira estrutura existe no local desde antes de 1916. "A primeira escritura diz que, nesse ano, já havia uma casa no local."

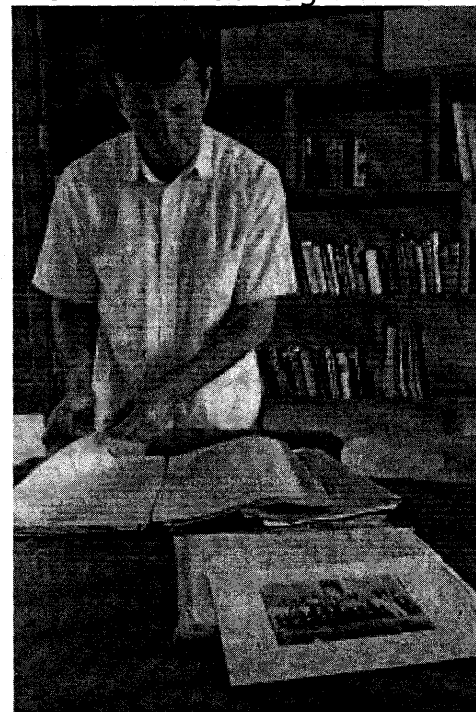
Eduardo conta que as visitas ao Memorial são realizadas sob agendamento, que pode ser feito pelo telefone (51) 9804-6469, ou pelo e-mail eduardokauer@hotmail.com.

Arquivo é montado com materiais da comunidade

O arquivo do Memorial é composto por livros, fotos e documentos. Grande parte desse acervo foi montada com ajuda da comunidade, que já



Sob a coordenação do pesquisador Eduardo Kauer, o Memorial ao Imigrante Alemão funcionará como local de pesquisa e estudo a montenegrinos e moradores da região



realizou algumas doações. "Foram moradores de Montenegro e outras cidades do Vale do Caí. E estamos abertos a novas doações. Mesmo quem tenha fotos sem a identificação das pessoas, ou outros materiais que não estejam completos podem trazer. Tentamos identificar, catalogar e arquivar", explica.

Também podem ser feitos empréstimos, no caso da pessoa não querer doar o material. "Fazemos cópias e devolvemos. É uma forma de aumentar o nosso arquivo, e disponibilizar diversos tipos de material para estudo."

A sala de exposições será inaugurada com a mostra intitulada "O Tambo", em fevereiro



"O Tambo", primeira mostra

A sala de exposições do Memorial ao Imigrante Alemão será inaugurada com o trabalho "O Tambo", uma exposição sobre a atividade que acontecia antigamente no prédio onde hoje é o Memorial.

A apresentação dos materiais deve ser inaugurada no início de fevereiro.

"Futuramente, a ideia é fazer exposições sobre pessoas que foram importantes para a formação do Vale do Caí. Personalidades que fizeram a diferença", conta Eduardo.